



# HOMENAGEM

## Mazagão reconstrói sua história

Uma cerimônia fúnebre, ontem, em Mazagão Velho, prestou homenagem aos primeiros habitantes da vila, que povoaram o local há 236 anos, cujos restos mortais foram encontrados recentemente. A descoberta ajudará pesquisadores a reescrever a história da colonização do Amapá. Do evento, participaram as mais importantes autoridades do Estado, além do representante do governo de Marrocos e do embaixador de Portugal

2º Caderno - Páginas 4 e 5



Padre Angelo abençoa os restos mortais dos pioneiros



Promotor Roberto, recebendo documentação do radialista Carlos Lobato

### TIRO PELA CULATRA

#### Jornal Folha do Amapá recebia mensalão

2º Caderno - Capa

### Sessão da Assembléia mudará de horário

1º Caderno - Página 3

### ENSINO MÉDIO

#### Matrículas iniciam hoje

2º Caderno - Página 3



Sem ajuda da população, é impossível combater os mosquitos

### DENGUE

#### Amapá registra mais de 100 casos

2º Caderno - Página 3

### DESCOBERTA

#### Malária se desenvolve no sistema imunológico

2º Caderno - Página 7

### CRESCIMENTO

#### Comércio faz crescer PIB do Amapá

2º Caderno - Página 2



### Carapirás terão kit de proteção

2º Caderno - Página 3

### Só em 304 anos haverá igualdade no Brasil

1º Caderno - Página 4



# MAZAGÃO VELHO

## Passado que fortalece o presente e ajuda a construir o futuro

LORENA KUBOTA  
DA REPORTAGEM LOCAL

Dona Raimunda Ferreira, de 78 anos, acordou cedo, quando o dia ainda clareava. Arrumou seus cabelos, já brancos – marcas de uma vida inteira passada em Mazagão Velho – escolheu sua melhor roupa, a vestimenta típica do marabaixo: saia florida, colar no pescoço, sandália e uma toalha no ombro. “O dia é de festa e não posso fazer feio”, disse, emocionada com a presença dos soldados do exército.

Com mais duas amigas, Estelina de Souza, 80 anos, e Maria Raimunda Queiroz, 56, ela acompanhou, sob o sol quente, todo o cortejo e sepultamento, com todas as honras militares, dos restos mortais dos primeiros moradores de sua terra. “Nossa história começou com eles”, orgulha-se.

Com o mesmo entusiasmo da antiga moradora, estavam dezenas de mazaganenses, que fizeram questão de participar ontem (23), do cerimonial fúnebre, que marcou também o aniversário de 236 anos da cidade de Mazagão Velho, a 28 quilômetros da sede de Mazagão Novo.

Na solenidade, não poderiam faltar os famosos “cavaleiros de São Tiago”, que deram início à programação, recepcionando, juntamente com o prefeito de Mazagão, José Carlos Correa de Carvalho, o governador do Estado, Waldez Góes e sua equipe, além do representante do governo de Marrocos, Jail Sefraoui e do embaixador de Portugal, Francisco Manoel Seixas da Costa.

O evento contou com uma missa campal, realizada na igreja Nossa Senhora da Assunção, onde foi celebrada pelo padre Ângelo Da Ma-



*Durante a missa campal, os restos mortais de brasileiros, marroquinos e portugueses foram abençoados*

ren. Na ocasião, nove urnas com as ossadas representaram os marroquinos, portugueses e brasileiros, encontrados durante as expedições arqueológicas.

Após a cerimônia eucarística, a comunidade seguiu em um cortejo até ao cemitério São Benedito, onde foi construído um mausoléu, especialmente, para acomodar as urnas. Sob fogos de artifício, salva de tiros, executada pelos soldados do 34º Batalhão de Infantaria de Selva (34º BIS), e um toque de silêncio, os restos mortais foram sepultados simbolicamente.

Durante a cerimônia fúnebre, o historiador Nilson Montoril falou sobre a história que marcou a criação do município de Mazagão. “A ossada dessas pessoas representa a jornada de 163 famílias que vieram para a Amazônia”, disse.

Montoril contou que eram cerca de 1.022 pessoas. Mas, dessas, apenas 150 sobreviveram para erguer o núcleo populacional. “Graças a eles, conseguimos manter a integridade nacional e a soberania portuguesa”, explicou.

Para o coordenador do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Marcos Albuquerque, que há 41 anos trabalha no resgate da história colonial do país, o achado representa um importante passo para se entender o passado do Amapá. “Isso é parte de uma história contada apenas nos livros e que agora se torna mais real e presente com a descoberta das ossadas”, disse.

Waldez Góes ressaltou a importância desses heróis, da bravura com que defenderam as terras amapaenses. “Homens que saíram do Mar-

### SAIBA MAIS...

**População:** cerca de 500 habitantes

**Distância:** 28 km de sede de Mazagão Novo e 36 km de Macapá

**Transporte:** Terrestre, aéreo e fluvial.

**Datas comemorativas:** Festa de São Tiago (24 e 25 de julho).

**Pontos turísticos:** Igreja de Nossa Senhora de Assunção, Capela de São Tiago, Casa da senhora Ana Ayres (uma das primeiras do distrito, tombada pelo IPHAN) e as ruínas da primeira Igreja Católica de Mazagão: século XVIII e Balneário às margens do rio Mutuacá.

**Danças folclóricas:** marabaixo, batuque e sahirée.

**Bebida típica:** gengibirra (à base de aguardente, gengibre, cravo da Índia e açúcar).

**Artesanato:** cerâmica regional.

**Religião:** 90% católicos.

**Economia:** extrativismo, agricultura e pecuária de subsistência.

rocos e investiram nesse processo ousado de descobertas”, declarou.

De acordo com o prefeito de Mazagão, José Carlos Correa de Carvalho, a programação entrará no calendário cultural do município. “Esses heróis anônimos merecem nosso reconhecimento”, concluiu.

A homenagem aos primeiros mazaganenses e seus descendentes, que foram responsáveis pela manutenção da integridade do território nacional, encerrou com a visita das autoridades presentes no sítio arqueológico, onde foram encontradas as ossadas. A programação seguiu por todo o dia. À tarde, foram feitas apresentações culturais, como rodada de marabaixo e carnaval do povo.



**Dona Raimunda Ferreira, 78 anos (centro), com as amigas Estelina e Maria, fez questão de participar do evento**



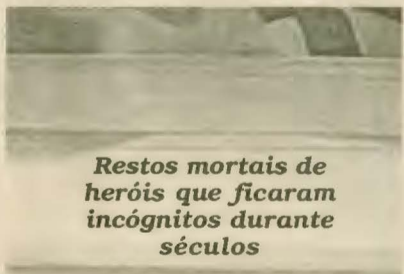
**As urnas foram guardadas em um mausoléu, construído especialmente para a descoberta arqueológica**



**Cavaleiros de São Tiago deram início à programação**



**Salva de tiros feita pelos soldados do 34° BIS**



**Restos mortais de heróis que ficaram incógnitos durante séculos**



**Cortejo fúnebre, com nove urnas representando todas as ossadas descobertas**



**Autoridades hasteando as bandeiras de seus respectivos países**

# HISTÓRIA

## DESENTERRADA

As ossadas foram encontradas durante as escavações arqueológicas nas ruínas da primeira igreja da Vila de Mazagão Velho, há quatro meses, em um local medindo cerca de 40 metros.

De acordo com o arqueólogo Marcos Albuquerque, a descoberta é um marco, não só para o Amapá e o Brasil, mas, sobretudo, para a história de Portugal e do Marrocos. “Mazagão é contemporâneo ao projeto Pombalino, que faz o cerco da Amazônia. Hoje, o exército brasileiro executa uma operação denominada ‘Escudo’, que seria, exatamente, o bloqueio do extremo norte do Brasil, operação essa, já realizada no século 18”, explicou.

A pesquisa histórica contou com a participação das pessoas da própria comunidade mazaganense. “Foram 15 homens que testemunharam tudo que descobrimos”, disse Albuquerque.

Durante a cerimônia fúnebre, o arqueólogo lembrou de um morador que precisou ser chamado para cortar as árvores em volta das ruínas da igreja. “Quando perguntamos quanto era o serviço, ele disse que não era nada, que aquela era a sua parcela de contribuição para o entendimento de sua história”, contou, emocionado.

Albuquerque trabalha agora, na procura de restos de casas, que poderiam ficar na parte posterior da igreja, o que dará uma noção no mapeamento da região, com o destaque para as ruas.

Além de ser responsável pela restauração da Fortaleza de São José de Macapá e pelo sítio arqueológico da cidade de Mazagão Velho, a equipe do arqueólogo tem cuidado da Vila Vistosa, cidade contemporânea.



**Local onde foram encontradas as ruínas da igreja e as ossadas**



# JORGE AMANAJÁS

## “Mudança de horário facilita trabalho parlamentar”

JOEL ELIAS  
DA REPORTAGEM LOCAL

Apesar da reação dos jornalistas que atuam na área de política na Assembleia Legislativa, contra a proposta de mudança de horário das sessões, o deputado Paulo José (PL), que presidiu a Comissão Especial responsável pela reforma do Regimento Interno da Casa, afirmou ontem que a proposta di-



# Gazetilha

## Mazagão Velho

O Governo do Estado, parceiro no projeto de pesquisa arqueológica em Mazagão Velho, enterrou, ontem, com honras, os restos mortais achados pelo pesquisador Marcos Albuquerque e sua equipe, sem saber, exatamente, em que período ocorreram as mortes. Ao pé do ouvido, Waldez Góes pediu ao pesquisador que agilizasse a remessa do material recolhido para teste de DNA e outros procedimentos.

## Personalidades

Era comum àquela época, início do século XVIII, serem enter-

Autor desconhecido

## SUMIÇO SUSPEITO

Desapareceu o homem acusado de ter fuzilado o prefeito Celso Daniel, do PT de Santo André. L.S.N., que tinha 16 anos quando foi capturado e confessou o crime. Está desaparecido desde que compareceu pela última vez à Unidade de Semiliberdade Inicial da Febem, no bairro do Belém, em 29 de junho. Mas só agora a polícia e o Ministério Público ficaram sabendo. Pelo menos sete pessoas supostamente envolvidas no crime já foram mortas de maneira suspeita.

## FALTA D'ÁGUA

Hoje, 19, a Caesa fará serviços de manutenção e reparo na adutora principal do sistema de abastecimento de água da capital que apresenta vazamentos. A manutenção na adutora será feita das 8h às 14h, tempo em que o fornecimento de água da Caesa ficará interrompido nos bairros do Beiril, Trem, Santa Rita, Alvorada, Jesus de Nazaré, Perpétuo Socorro, Laguinho, Pacoval e Cidade Nova.

## HISTÓRIA DA POROROCA

Com lugar garantido no Livro dos Recordes (Guinness Book) após surfar a Pororoça do rio Araguari no Amapá, o paranaense Serginho Laus, atual recordista mundial da onda mais longa do mundo, com 10,1 quilômetros surfados em 33 minutos e 15 segundos, aceitou encarar mais um desafio. Laus, que além de surfista é jornalista, assinou contrato com a Ediouro Publicações para relatar toda a história da pororoça e do surf, num livro.

## FESTEJOS EM MAZAGÃO

A descoberta dos restos mortais dos primeiros moradores do município de Mazagão, feita há quatro meses pela equipe de arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco contratados pelo Governo do Estado, fará com que o Estado, o Brasil, Marrocos e Portugal entendam a dimensão da jornada, da saga das 163 famílias que vieram para a Amazônia (1022 pessoas). Isso fará parte dos festejos de aniversário do lugar.

1

A Seplan divulgou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mês de dezembro da cidade de Macapá. A estatística apontou uma alta de 0,93%. Os grupos vestuário,...

2

...alimentação, transporte e comunicação foram os que apresentaram a maior alta em dezembro. Em novembro o IPC foi de apenas 0,32%...

3

...O item vestuário apresentou acúmulo anual de 9,26%, registrando uma variação de 3,93% no mês de dezembro. O crescimento da taxa se deve aos aumentos das roupas femininas (9,19%).